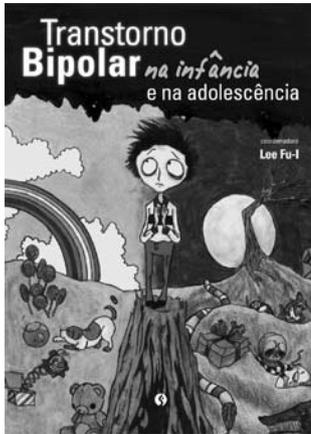


Transtorno bipolar na infância e na adolescência

Lee Fu-I. São Paulo: Segmento Farma, 2007.



O livro *Transtorno bipolar na infância e na adolescência* conta com 23 colaboradores, além da organizadora. Subdivide-se em cinco partes, com 24 capítulos. Apresenta dados importantes para a compreensão do transtorno de humor bipolar na infância e na adolescência, tornando-se leitura fundamental para o profissional de saúde mental que presta atendimento à população desta faixa etária.

Determinar a prevalência do transtorno mental “permite dimensionar o problema em termos médicos e preventivos” e, ainda, elaborar estratégias de saúde pública. Por isso, a importância dessa discussão e a inter-relação do capítulo 2 com o capítulo 3, já que em qualquer faixa etária, aparentemente, a fenomenologia do transtorno bipolar (TB) é basicamente depressiva. Na infância, quanto mais precoce ocorrer a depressão, maior a chance de ser um TB.

Quanto aos aspectos clínicos da doença, estes são devidamente abordados na Seção I, divididos da seguinte forma: capítulo 4 – mania, hipomania e TB na infância e na adolescência, demonstrando a experiência da autora, a extensa pesquisa bibliográfica e a importância dos tipos clínicos, temperamento pré-mórbido e, fundamentalmente, do diagnóstico diferencial; capítulo 5 – por meio de casos clínicos, a autora exemplifica os diferentes cursos possíveis do TB nesta faixa etária e, ainda, após cada um deles, traz breve discussão do caso para sistematização da compreensão; capítulo 6 – suicídio e TB na infância e na adolescência, em que as autoras chamam a atenção para o aumento gradual, nos últimos anos, das taxas de tentativas e de suicídio consumado. Atualmente, é a terceira causa de morte na adolescência e a principal causa de emergência psiquiátrica em hospital geral.

Na Seção II, é apresentado o processo diagnóstico e as avaliações, e foi dividida assim: capítulo 7 (Processo diagnóstico do TB de início precoce: clínico e instrumental) – as autoras, didaticamente, orientam o processo diagnóstico de modo geral na infância e na adolescência e mais explicitamente no caso do TB. Exemplificam os instrumentos de avaliação diagnóstica e fazem seu comentário final; capítulo 8 (Avaliação e compreensão psicodinâmica do TB em crianças e adolescentes) – por meio de um caso ilustrativo a autora apresenta justificativa da relevância da abordagem psicodinâmica no tratamento de crianças com TB; capítulo 9 (Neuropsicológica do TB na infância) – tendo em vista que a neuropsicologia é “compreendida como a ciência interdisciplinar destinada a investigar a relação existente entre o funcionamento cerebral e a expressão do comportamento”, a autora traz dados obtidos de vários trabalhos com pacientes bipolares. Esses facilitam a compreensão da cognição e permitirão estabelecer programas de intervenção com esses pacientes e suas famílias; capítulo 10 (Aspectos de linguagem e aprendizagem no TB na infância e na adolescência) – a autora pontua a necessidade do conhecimento prévio dos “aspectos lingüísticos e cognitivos” do TB, inferindo que as queixas relacionadas à linguagem e à aprendizagem são “intrínsecas aos quadros de TAB”.

Na Seção III, tem-se o capítulo 11, no qual foi abordado pelos autores o diagnóstico diferencial e a comorbidade do TB com transtornos ansiosos, obsessivo-compulsivo e de Gilles de La Tourette. Este capítulo traz, também, a definição dos diferentes tipos de ansiedade, o curso e a evolução deles na infância e na adolescência, assim como o cruzamento clínico com o TB.

As pesquisas mais recentes estão apresentadas na Seção IV, quais sejam, no capítulo 12, os ritmos biológicos e a TB em crianças e adolescentes; no capítulo 13, a neuroimagem em

crianças e adolescentes com TB, bem como as técnicas mais utilizadas no TB em crianças e adolescentes: a ressonância magnética (RM) e a espectroscopia por ressonância magnética (RMF); no capítulo 14, a autora apresenta o transtorno de sono em crianças e adolescentes com TB, com o cuidado prévio de descrever o sono normal antes do patológico. Traz, também, assunto cada vez mais discutido em todas as áreas da medicina, e não poderia ser diferente na psiquiatria: a genética do TB de início precoce; e, por fim, no capítulo 16, versa sobre a relevância das situações psicossociais em crianças e adolescentes com depressão e transtorno bipolar.

A Seção V consta dos capítulos 17 a 24, os quais discorrem sobre o planejamento e as estratégias de tratamento e o tratamento farmacológico, discutindo as opções para o tratamento da depressão, da mania, dos estados mistos e das comorbidades, além das fases aguda e de manutenção com os respectivos *guidelines*. Destaca-se o capítulo 20, que versa sobre depressão na adolescência: psicanálise e psicoterapia dinâmica breve, apresentando um caso clínico; o capítulo 21, que mostra a importância da abordagem familiar e a experiência do Hospital das Clínicas; o capítulo 22, que trata de escola, crianças e adolescentes com TB, área muito ampla da vida da criança. Com espaço, também, para breve observação sobre política de inclusão e, o que consideramos muito importante, os processos facilitadores da aprendizagem; o capítulo 23, no qual foi abordado sobre arte-terapia e intervenção psicoeducacional; e o capítulo 24, com considerações gerais sobre o Hospital-dia infanto-juvenil.

Chegando ao final da leitura, têm-se a clareza de que os aspectos relevantes sobre a patologia foram levantados e ainda há possibilidade de ampliar, ainda mais, os conhecimentos por causa da riqueza das referências bibliográficas. Sendo assim, por meio de amplo conhecimento, viabiliza o diagnóstico precoce, evitando que os pacientes bipolares tipo I levem em média dez anos para confirmação diagnóstica, e os do tipo II, 13 anos, tendo comprometida, e muita, a sua qualidade de vida.

Audrey Regina M. Braga

Médica Pediatra, Especialista em Saúde e Educação, Secretaria de Saúde, Brasília, DF.

Lia Sílvia Kunzler

Especialista em psiquiatria, Terapeuta Cognitiva, Beck Institute, EUA,
Serviço de Assistência Médica Decanato de Assuntos Comunitários,
Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF.

Feng Yu Hua

Especialista em Neuropsicologia, Neuropsicóloga,
Mental Help-Clínica de Psiquiatria e Psicologia, Brasília, DF